

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TERRITÓRIO: O CURSO TÉCNICO DE AGROPECUÁRIA EM REGIME DE ALTERNÂNCIA NO BAIXO JEQUITINHONHA

VOCATIONAL EDUCATION AND THE LOCAL COMMUNITY: THE WORK-STUDY AGRICULTURAL TECHNICAL PROGRAM IN THE BAIXO JEQUITINHONHA REGION

Telma Oliveira Soares Velloso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
telma.velloso@ifnmg.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7249-3049>

RESUMO: Este artigo analisa o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em Regime de Alternância, ofertado pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara, no Vale do Jequitinhonha. Inserido numa região marcada por desigualdades sociais e econômicas, onde predomina a agricultura familiar, o estudo se justifica pela relevância do curso, além de ser o pioneiro na instituição em regime de alternância. O objetivo foi de apresentar o curso e a sua importância para a formação profissional no Baixo Jequitinhonha. Foram utilizados autores como Pacheco (2010), Gil (2012), Nascimento e Ferreira Costa (2012), dentre outros. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico e documental, especialmente a análise do Projeto Pedagógico do Curso. Os resultados indicam que o curso foi construído a partir das demandas das comunidades do campo e se organiza pela alternância entre tempo escola e tempo comunidade, favorecendo a articulação entre saberes científicos e populares. Conclui-se que o curso contribui para a permanência dos jovens no campo, o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento regional, reafirmando o papel do IFNMG na promoção da educação pública, além de contribuir para a valorização da memória institucional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação do Campo, Agricultura Familiar, IFNMG.

ABSTRACT: This article analyzes the Technical Course in Agriculture and Livestock Integrated with High School Education under a Work-Study Program, offered by the Federal Institute of Northern Minas Gerais – Almenara Campus, in the Jequitinhonha Valley. Set in a region marked by social and economic inequalities, where family farming predominates, the study is justified by the relevance of the course, in addition to being the institution's first program under the alternating system. The objective was to present the course and its importance for vocational training in the Lower Jequitinhonha region. Authors such as Pacheco (2010), Gil (2012), Nascimento and Ferreira Costa (2012), among others, were consulted. The research adopts a qualitative approach, involving a bibliographic and documentary review, particularly an analysis of the course's Pedagogical Project. The results indicate that the course was designed based on the demands of rural communities and is organized around alternating periods, fostering the integration of scientific and traditional knowledge. It is concluded that the program contributes to keeping young people in rural areas, strengthening family farming, and promoting regional development, reaffirming the role of IFNMG in promoting public education, as well as contributing to the preservation of institutional memory.

KEYWORDS: Rural Education, Family Farming, IFNMG.

Introdução

Os Institutos Federais (IFs) foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu por meio da junção de Escolas Técnicas Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades Federais, os 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os IFs são:

instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008, online).

São caracterizados por uma proposta singular de organização e gestão, articulando realidades locais, regionais e globais, constituindo uma rede social capaz de responder às demandas do desenvolvimento sustentável e inclusivo, através da criação de arranjos e tecnologias educacionais próprios (Pacheco, 2010). Atuam nos territórios e contribuem para o desenvolvimento regional, de modo a ampliar possibilidades de produção e democratização do conhecimento. Para além de constituir um marco nas políticas públicas educacionais, os IFs promovem a justiça social e econômica ao dialogarem com as demandas locais, que são praticadas através do tripé do ensino, pesquisa e extensão.

A concepção de educação profissional e tecnológica que deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão nos Institutos Federais baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual. (Pacheco, 2010, p. 15).

Segundo Araújo e Santos (2025), a partir da fusão entre a Escola de Iniciação Agrícola de Salinas (1953) e a Escola Agrícola de Januária (1960), surge o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Atualmente são doze campi: Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Montes Claros, Januária, Janaúba, Pirapora, Porteirinha, Salinas, Teófilo Otoni e Quilombo Minas Novas. Também os Centros de

Referência nos municípios de Buritis e Corinto e o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância, Desenvolvimento Regional e Projetos de Inovação (CEADi) em Montes Claros.

O campus Almenara está localizado na região do Vale do Jequitinhonha, que tem seu território marcado historicamente por desafios socioeconômicos, como também, pela grande diversidade cultural, riqueza ambiental e potencial produtivo no âmbito da agricultura familiar (EMBRAPA, 2024). Visando atender as demandas regionais, o campus Almenara desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação tanto técnica quanto cidadã de seus estudantes, sendo estas vinculadas às necessidades locais.

Os cursos ofertados são: Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Tecnólogo em Processos Gerenciais e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Enfermagem – subsequente, Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Administração, Agropecuária, Informática, Zootecnia e Agropecuária em Regime de Alternância. Destaca-se que este último foi construído por demanda de movimentos sociais e populações do campo.

Assim, através da metodologia qualitativa utilizando levantamento bibliográfico e documental, o objetivo desta pesquisa foi de apresentar o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância (CTAALTERNÂNCIA) e sua importância para a formação profissional no Baixo Jequitinhonha. Salienta-se também a relevância de abordar sobre o curso por ser a primeira experiência em regime de alternância no âmbito do IFNMG, contribuindo assim, para o registro e a valorização da memória institucional. A pesquisa se justifica pela relevância social, educacional e territorial da inserção deste curso no Baixo Jequitinhonha, por esta ser uma região marcada historicamente pelas desigualdades socioeconômicas e pela forte presença da agricultura familiar.

Nesse sentido, as análises são pertinentes por apresentarem uma proposta educativa que valoriza os saberes do campo, fortalecendo a permanência dos jovens em seus territórios e potencializando o desenvolvimento da região. O estudo contribui para o debate acerca das políticas públicas de educação profissional, especialmente direcionadas para as populações do meio rural, com destaque para a pedagogia da

alternância, bem como apresenta a trajetória do curso e sua consolidação no contexto regional.

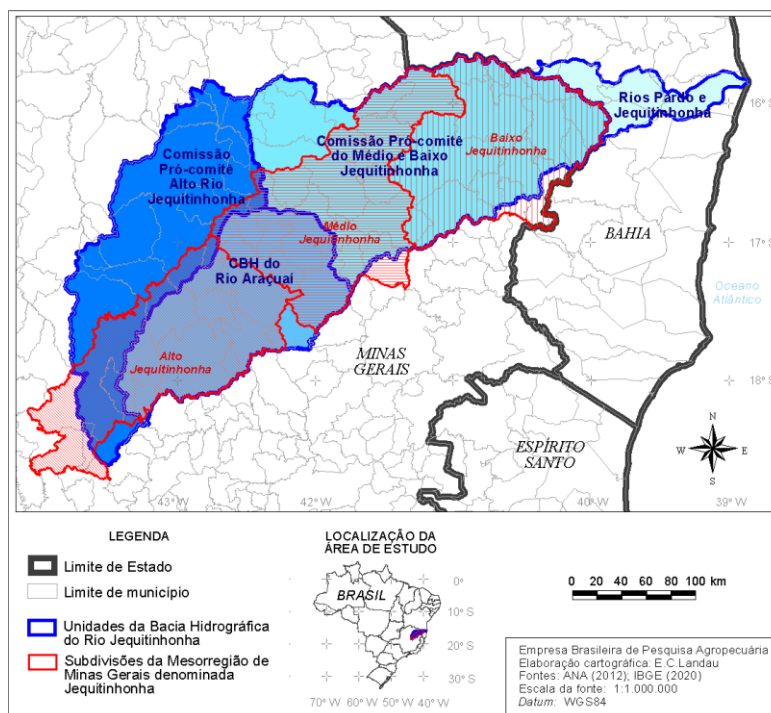
O Baixo Jequitinhonha e o IFNMG campus Almenara

O campus do IFNMG localizado no município de Almenara – MG, encontra-se no Vale do Jequitinhonha, que segundo Alcântara Filho, Silva e Silva (2009), essa região é marcada por fortes contrastes: de um lado as potencialidades, como a riqueza mineral, o patrimônio histórico e cultural, diversidade no artesanato e potencial turístico, mas de outro lado, a grande desigualdade social, elevados índices de pobreza (especialmente no Baixo Jequitinhonha) que atingem grande parte da população.

Ainda segundo os autores, a concentração fundiária e o predomínio da pecuária extensiva contribuem para a intensificação dos fluxos migratórios, paralelamente, os indicadores de desenvolvimento humano continuam inferiores às médias de Minas Gerais e do Brasil (Alcântara Filho, Silva e Silva, 2009).

A região do Vale do Jequitinhonha recebe essa denominação em menção ao curso hídrico do rio Jequitinhonha no Estado de Minas Gerais e é subdividido em Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha (Figura 1). Neste último, encontra-se a microrregião de Almenara, composta pelos municípios: Almenara, Bandeira, Divisópolis, Felisburgo, Jacinto, Jequitinhonha, Joáima, Jordânia, Mata Verde, Monte Formoso, Palmópolis, Rio do Prado, Rubim, Salto da Divisa, Santa Maria do Salto e Santo Antônio do Jacinto.

Figura 1. Abrangência geográfica e subdivisões da Mesorregião e da Bacia Hidrográfica do Rio Jequitinhonha, Minas Gerais e Bahia, Brasil.



Fonte: EMBRAPA, 2024, p. 15.

A microrregião não apresenta industrialização significativa e há o predomínio da agropecuária de subsistência, restringindo a dinâmica econômica a pequenos arranjos produtivos, frequentemente condicionados pela irregularidade das chuvas, característica da região (Filho e Lima, 2022). Neste cenário, “a prestação de serviços de Almenara na região imediata engloba setores comerciais, de saúde, bancário, educacional, por meio de escolas particulares e públicas, a exemplo do campus Almenara do IFNMG” (Filho e Lima, 2022, p. 181). Destaca-se a importância do IFNMG para a microrregião de Almenara, visto ser a única instituição federal de ensino no Baixo Jequitinhonha.

A história do campus Almenara remete a Chamada Pública MEC/SETEC nº 001, de 24 de abril de 2007, a qual a União através do Ministério da Educação (MEC) acolheu propostas para a implantação de 150 novos campi de IFs (IFNMG, 2026). A partir de então, “o funcionamento do Campus Almenara foi autorizado através da Portaria do Ministro Fernando Haddad nº 108, de 29 de janeiro de 2010, publicado no Diário Oficial de 01 de fevereiro de 2010” (IFNMG, 2026, p. 10). Ainda

segundo o PPC, a Reitoria direcionou os servidores para a implantação do campus, mas desde então, foram desafios significativos, tanto no âmbito administrativo quanto pedagógico, para viabilizar o seu funcionamento (IFNMG, 2026).

Essas dificuldades e desafios estão diretamente ligados ao contexto regional histórico de negligências pelas políticas públicas e por estruturas sociais do patriarcalismo e coronelismo, que por vezes limitam o cumprimento do papel social na formação técnica e crítica (IFNMG, 2026). Ainda assim, por meio do engajamento da comunidade escolar, do fortalecimento de parcerias e apoio, principalmente do Governo Federal, há a busca para a superação dessas limitações (FILHO e LIMA, 2022). Assim sendo, as mobilizações sociais e do campo na região, foram e são importantes para o fortalecimento institucional.

Compreender o contexto social, político e econômico do Vale do Jequitinhonha e relacioná-lo com o compromisso com a sociedade que o IFNMG tem, evidencia-se a necessidade da adequação curricular que se alinhe com às realidades locais e regionais, principalmente para atender as demandas oriundas da agricultura familiar (IFNMG, 2026). Essa perspectiva favorece o diálogo entre saberes populares e acadêmicos no processo de formação, em consonância com os princípios da Educação do Campo. Nesse sentido, entende-se que iniciativas formativas que incorporam essas dimensões são fundamentais para promover uma educação contextualizada, crítica e comprometida com as transformações sociais nos territórios.

O Curso Técnico Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância

A Pedagogia da Alternância valoriza a relação do ser humano com a terra e o território, sendo uma proposta educativa construída pela classe trabalhadora do campo e que se baseia na articulação entre educação e trabalho. O processo formativo ocorre por meio da alternância de tempos e espaços de aprendizagem, sendo o tempo escola e o tempo comunidade, que são integrados ao currículo, possibilitam diálogos entre as comunidades e a instituição, relacionam diferentes saberes e a práxis, a qual:

Alternância significa o processo de ensino-aprendizagem que acontece em espaços e territórios diferenciados e alternados. O primeiro é o espaço familiar e a comunidade de origem (realidade); em segundo, a escola onde o educando(a) partilha os diversos saberes que possui com os outros atores e reflete-se sobre eles em bases científicas (reflexão); e, por fim, retorna-se à família e à comunidade a fim de continuar a práxis (prática + teoria) seja na comunidade, na propriedade (atividades de técnicas agrícolas) ou na inserção em determinados movimentos sociais (Nascimento; Ferreira Costa, 2012, p. 15).

Quando realizada no Instituto Federal, “a Pedagogia da Alternância na educação profissional e tecnológica da Educação do Campo é uma metodologia pedagógica relevante, pois respeita a cultura, a identidade, e os saberes tradicionais do campo no currículo escolar e na prática pedagógica” (Dias; Matos, 2025, p. 102). Além de cumprir com os objetivos dos IFs com a formação técnica e tecnológica relacionada com saberes tradicionais, o CTAALTERNÂNCIA surge como demanda das comunidades do campo no Baixo Jequitinhonha, a qual,

Para referenciar a necessidade de um curso voltado para a realidade do campo, sob ótica da Pedagogia da Alternância, foi realizada consulta pública – audiência pública – no dia 15/04/2016, sob a coordenação do Grupo Intersetorial de Trabalhos em Educação do Campo – GITEC, do Campus Almenara. Nessa audiência, houve a participação efetiva de agricultores familiares, jovens e discentes do campo, professores e representações de instituições, órgãos, entidades e movimentos diretamente ligados às comunidades do campo, que definiram o Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância (CTAALTERNÂNCIA), como o mais indicado para atender às demandas das comunidades do campo, locais e regionais. (IFNMG, 2026, p. 07-08)

Nesse contexto, a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) fundamentou-se na legislação vigente e em princípios democráticos. Em IFNMG (2025) evidenciou-se no PPC que a proposta dialoga com a realidade do campus, considerando a atualização e adequação curricular às demandas sociais e culturais locais e regionais, bem como, na promoção e qualificação do público atendido. Pelos princípios que regem os IFs, a proposta do curso incentiva o ensino, a pesquisa e a extensão, além da verticalização dos estudos. Quanto ao projeto de abertura do CTAALTERNÂNCIA, o mesmo foi aprovado de acordo com a Resolução do Conselho Superior nº 42, de 26 de outubro de 2016, a qual:

Como processo educativo alternando duas semanas de aulas presenciais e duas semanas de aplicação do conhecimento nos espaços rurais, de origem dos estudantes. O projeto busca formar cidadãos éticos, com preparação científica e capacidade para utilizar diferentes tecnologias relativas à agropecuária, considerando a diversidade de espécies vegetais e animais, assim como busca a autossustentabilidade dos sistemas agrícolas nos diferentes níveis, permitindo atuação individual ou trabalhos em grupos multidisciplinares, tendo como foco os arranjos produtivos locais, na agropecuária e na sustentabilidade. Assim sendo, tal projeto contribui para o desenvolvimento regional (Filho; Lima, 2022, p. 181).

Essa organização curricular e pedagógica que articula diferentes tempos e espaços de aprendizagem, favorecem a construção de conhecimentos contextualizados. Ao integrar a formação, produção e a valorização dos arranjos locais, a alternância fortalece a permanência no campo e amplia as possibilidades de atuação profissional, pois a alternância se torna “uma proposta altamente viável para o meio rural, com a qual se consolida uma prática de profundo respeito às características da vida no campo, rompendo com a distância entre o cotidiano dos estudantes e a prática pedagógica escolar” (Nascimento; Ferreira Costa, 2012, p. 15). Nesse sentido, iniciativas do IFNMG evidenciam o papel da educação profissional no desenvolvimento regional sustentável.

Procedimentos metodológicos

A metodologia consistiu em uma abordagem qualitativa, por possibilitar e compreender fenômenos sociais, territoriais e educacionais. Godoy (1995) aponta que a pesquisa qualitativa se desenvolve no ambiente natural dos sujeitos participantes e do próprio pesquisador, sendo este o responsável pela coleta de dados e que deve ter postura rigorosa e imparcial ao longo do processo.

No que tange aos procedimentos metodológicos, adotou-se o levantamento bibliográfico para a construção do referencial teórico, de modo a embasar a análise crítica do objeto de estudos. Gil (2012) ressalta que a pesquisa bibliográfica é caracterizada pela produção e sistematização do conhecimento a partir de estudos já existentes.

Também foi realizado o levantamento documental, por meio da análise de documentos institucionais e normativos, como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A pesquisa documental analisa documentos como fonte de dados, considerando suas especificidades e permitindo alcançar interpretações e contextualizações sócio-históricas que outras técnicas não contemplam, ampliando as possibilidades de investigação (Fontana; Pereira, 2023).

Esses materiais são essenciais para compreender a organização e as propostas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em Regime de Alternância, mas também, para trazer à luz a memória do mesmo em sua consolidação local e regional. Assim sendo, são adotadas metodologias qualitativas de pesquisa, a qual possibilitam analisar e contextualizar a trajetória de instituições voltadas à agricultura familiar e à educação do campo são fundamentais para evidenciar suas práticas e fortalecer seu papel na formação dos estudantes e no desenvolvimento dos territórios.

Resultados e discussões

O CTAALTERNÂNCIA se apresenta como uma resposta concreta aos desafios e demandas sociais, políticas, econômicas e educacionais do território do Baixo Jequitinhonha. O curso teve a portaria de início das atividades há 10 anos, em 2016, e desde então vem formando técnicos agrícolas capazes de atuar diretamente no campo, mas principalmente na agricultura familiar. Por estar inserido em uma região marcada pelas desigualdades sociais e baixos índices de desenvolvimento humano, com industrialização muito baixa e predomínio da agricultura familiar, o curso é percebido como importante estratégia de formação e de articulação entre educação e desenvolvimento territorial.

A Pedagogia da Alternância contribui significativamente para a construção de uma formação contextualizada, ao integrar os tempos escola e comunidade, dinâmica essa que possibilita aos estudantes relacionarem os conhecimentos da educação profissional, técnica e tecnológica com as realidades encontradas no campo, principalmente em suas casas e comunidades. Essa proposta promove a

qualificação profissional e também o fortalecimento de vínculos com o território e os saberes do campo, assim, dialogando com os princípios da Educação do Campo ao reconhecer o campesinato como protagonista do processo educativo.

Segundo Caldart (2002), na construção da identidade do movimento por uma educação do campo, um dos elementos centrais é a luta das populações rurais por políticas públicas que assegurem o direito e a permanência à educação, sendo esta no e do campo. Em suma, “no” campo se refere ao direito à educação no lugar onde se vive e “do” campo remete a educação construída a partir de seu território, com participação coletiva e articulada as demandas sociais e cultura.

Surgida na França em meados do século XX, a Educação do Campo evidenciava a insatisfação dos agricultores com a educação no país, esta que não atendia e não dialogava com o espaço rural. Assim, as populações do campo evidenciavam a necessidade de uma educação escolar que pudesse atender as particularidades psicossociais dos adolescentes e que ofertasse além da profissionalização em atividades agrícolas, os elementos que contribuíssem para o desenvolvimento social e econômico dos territórios (Teixeira, Bernartt; Trindade, 2008). Iniciando assim, o movimento que formalizou a Pedagogia da Alternância.

A análise do PPC revela que sua construção esteve fundamentada em princípios democráticos, a qual, dentre os demais atores locais, destaca-se a agricultura familiar. Esse aspecto evidencia a construção coletiva e social da proposta, a qual o CTAALTERNÂNCIA não é apenas uma iniciativa institucional, mas é resultado de reivindicações e mobilizações das populações do campo. Nesse sentido, destaca-se o IFNMG - campus Almenara enquanto agente promotor das políticas públicas educacionais alinhadas aos anseios das comunidades locais e dos territórios. Bem como, com o compromisso com a qualidade formativa e a inserção no mundo do trabalho, a qual a permanência do curso,

A partir da formação dos atores territoriais como profissionais habilitados para serem agentes de produção – aqui entendidos como profissionais que atuarão na própria unidade produtiva – ou agentes de serviços contextualizados com as reais necessidades da agricultura familiar, na pequena e grande produção agropecuária, de forma agroecológica e sustentável. Trata-se de atores sociais que serão profissionais capazes de atuar com os mais diversos sujeitos do campo, com atenção às questões de

gênero, étnico-raciais, culturais, geracionais e também de convivência com o semiárido mineiro (IFNMG, 2026, p. 13).

Nesse sentido, Jesus (2011) aponta que a Pedagogia da Alternância é pertinente na Educação do Campo por fundamentar uma proposta formativa pautada nos aspectos socioculturais dos sujeitos do campo. Para além de ser uma proposta pedagógica, se configura como uma abordagem que articula teoria, método e metodologia, a qual contribui para a formação de profissionais comprometidos com a realidade e as demandas do campo.

Destaca-se também a contribuição do curso para a permanência dos jovens no campo ao possibilitar a continuidade dos estudos associados à realidade no mundo rural, diminuindo assim, as migrações como o êxodo rural. Ainda incentiva práticas sustentáveis e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, assim, o curso amplia as possibilidades de geração de renda e desenvolvimento local e regional.

Dentre os resultados alcançados, evidencia-se a importância do registro e da valorização do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em Regime de Alternância como parte da memória institucional do IFNMG, por se tratar de uma experiência pioneira na instituição quando se refere à Pedagogia da Alternância. Assim, para além dos impactos locais, pode servir como base para outras propostas e demandas da própria instituição no que se refere a educação profissional e tecnológica voltada para o meio rural.

Por fim, pode-se evidenciar que o curso vai além da formação técnica por se constituir como estratégia educativa que articula conhecimentos, território e transformação social, reafirmando assim, o papel dos Institutos Federais na promoção de uma educação pública que dialoga com a realidade local e regional, reafirmando o seu compromisso com a sociedade brasileira.

Considerações finais

O levantamento permitiu compreender a relevância do CTAALTERNÂNCIA no contexto do Baixo Jequitinhonha, evidenciando sua contribuição na formação profissional, social e crítica dos estudantes do campo na educação profissional e

tecnológica. A Pedagogia da Alternância se apresenta como uma importante estratégia na articulação de saberes populares com acadêmicos, articulando assim, educação, trabalho e território na promoção da formação alinhada às demandas locais e regionais.

Pelo fato do curso surgir das reivindicações dos movimentos sociais e comunidades rurais, podemos destacar o caráter democrático e de referência educativa ofertada pelo IFNMG, visto que a CTAALTERNÂNCIA atende as demandas formativas da região, fortalece a agricultura familiar, valoriza os saberes populares e inventiva a permanência dos jovens no campo. Além do mais, por ser a primeira experiência em regime de alternância no IFNMG, torna-se importante a preservação da memória institucional e reflexivo sobre as práticas na educação profissional e tecnológica. Por isso, a experiência pode subsidiar novas iniciativas em contextos semelhantes.

Por fim, pode-se concluir que o CTAALTERNÂNCIA representa uma importante ação de enfrentamento das desigualdades históricas no território por promover uma educação comprometida com o desenvolvimento regional sustentável. Reafirmando assim, o papel dos Institutos Federais com a educação pública de qualidade, que dialoga com as demandas apresentadas pela sociedade e se articula as realidades sociais, contribuindo para a transformação dos territórios a qual estão inseridos.

Referências

1. ALCÂNTARA FILHO, José Luiz; SILVA, Márcio Gomes da; SILVA, Sandro Pereira. A abordagem territorial do desenvolvimento rural: uma análise a partir do território rural Baixo Jequitinhonha. **Perspectivas em Políticas Públicas**. v. 2, n. 3, p. 24-44, 2009.
2. ARAÚJO, Farley Carlos; SANTOS, Bergston Luan. Acervo Digital: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Norte de Minas Gerais. **Recital – Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 3, p. 12-29, 2025.

3. BRASIL. **Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, 2008.
4. CALDART, Roseli Salete. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. **Educação do Campo: identidade e políticas públicas**. Brasília, DF: Coleção Por Uma Educação do Campo, nº 4, 2002.
5. DIAS, Jacqueline de Moura Ferreira; MATOS, Roberta Pereira. Inovação pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica: desenvolvimento e impacto de um site sobre Pedagogia da Alternância. **Recital – Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 3, p. 99-112. 2025.
6. EMBRAPA. **Bacia Hidrográfica do Rio Jequitinhonha: caracterização ambiental, demográfica, agrária e socioeconômica**. LANDU, Elena Charlotte; GUIMARÃES, Daniel Pereira (Orgs.) Brasília, DF: Embrapa, 2024.
7. FILHO, Elias Rodrigues de Oliveira; LIMA, Joan Brálio Mendes Pereira. Campus Almenara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – educação e desenvolvimento. **Recital – Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 4, n. 1, p. 175-187, 2022.
8. FONTANA, Felipe; PEREIRA, Ana Carolina Torrente. Pesquisa Documental. In: MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; BATISTA, Michel Corci. **Metodologia da Pesquisa em Educação e Ensino de Ciências**. 2 ed. Ponta Grossa – PR: Atena, p. 42-58, 2023.
9. GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
10. GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

11. IFNMG, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em Regime de Alternância**. Almenara, MG: IFNMG – Campus Almenara. 2026.
12. JESUS, José Novais de. A pedagogia da alternância e o debate da educação no/do campo no estado de Goiás. **Revista NERA**, n. 18, p. 7-20, 2011.
13. NASCIMENTO, Nelian Costa; FERREIRA COSTA, Nívia. Pedagogia da alternância no IF Baiano Campus Santa Inês: uma proposta que deu certo. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 5, p. 12-19.
14. PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010.
15. TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; TRINDADE, Glademir Alves. Estudos sobre pedagogia da alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, v. 34, n. 2, p. 227-242, mai/ago, 2008.



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).